



A0049

**A ARTICULAÇÃO DO VIOLÃO DE JOÃO GILBERTO NOS ARRANJOS DO TOM JOBIM**

Rodrigo Aparecido Vicente (Bolsista PIBIC/CNPq e IC CNPq) e Prof. Dr. José Roberto Zan (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Este trabalho investiga o modo pelo qual o violão de João Gilberto interage com outros instrumentos nos arranjos de Tom Jobim. Analisando algumas reinterpretações de sambas presentes no repertório inicial da Bossa Nova (1958-1961), verificou-se que os instrumentos se articulam de forma orgânica e não convencional, na medida em que o violão se revela um elemento constitutivo dos arranjos, e não um instrumento autônomo. Os resultados demonstraram que as distinções comumente aceitas na prática da música popular entre procedimentos como arranjo e acompanhamento, ou entre música escrita e música improvisada, por exemplo, devem ser questionadas. Além disso, essa parcela da produção bossanovista guarda analogias importantes com o passado musical brasileiro, tornando discutíveis as teses que enfatizam apenas o caráter de “ruptura” desse estilo com o passado da música popular brasileira.

Bossa nova - Arranjo - Análise